

- [Quem somos](#)
- [Contato](#)
- [Todas as notícias](#)



- [Inicial](#)
- [Estados](#)
 - [Alagoas](#)
 - [Amapá](#)
 - [Amazonas](#)
 - [Bahia](#)
 - [Ceará](#)
 - [Distrito Federal](#)
 - [Espírito Santo](#)
 - [Goiás](#)
 - [Maranhão](#)
 - [Mato Grosso](#)
 - [Mato Grosso do Sul](#)
 - [Minas Gerais](#)
 - [Pará](#)
 - [Paraíba](#)
 - [Paraná](#)
 - [Pernambuco](#)
 - [Piauí](#)
 - [Rio de Janeiro](#)
 - [Rio Grande do Norte](#)
 - [Rio Grande do Sul](#)
 - [Rondônia](#)
 - [Roraima](#)
 - [Santa Catarina](#)
 - [São Paulo](#)
 - [Sergipe](#)
 - [Tocantins](#)
- [Brasil](#)
- [Mídia](#)
- [Mundo](#)
- [América Latina](#)
- [Cultura](#)
- [Geral](#)
- [Movimentos](#)
- [Economia](#)
- [TV](#)
- [Rádio](#)

Brasil

Curtir 149

Tweetar

6

Partilhar

64

2 de maio de 2017 - 13h47

Bancada ruralista quer que trabalhador troque salário por comida

No embalo da aprovação da reforma trabalhista, a bancada ruralista tenta engatar a mudanças nas leis que tratam da proteção dos direitos do trabalhador rural. O objetivo segue o padrão da reforma de Michel Temer: restringir o poder da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho e alterar normas para permitir, por exemplo, que o empregador deixe de pagar salário ao empregado do campo, podendo remunerar em “qualquer espécie”, como alimentação e moradia.



A proposta foi retirada da reforma trabalhista que foi aprovada pela Câmara na semana passada para não aumentar ainda mais a resistência ao projeto. Agora, 192 itens serão reaproveitados em um projeto do deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), coordenador da frente parlamentar.

De acordo com matéria publicada pelo jornal *Valor*, o texto aumenta para até 12 horas a jornada diária por "motivos de força maior" e permite a substituição do repouso semanal dos funcionários por um período contínuo, com até 18 dias de trabalho seguidos. Autoriza, ainda, a venda integral das férias dos empregados.

"Existe preconceito muito grande da Justiça do Trabalho com o trabalhador rural", afirma o tucano Nilson Leitão, que argumenta tal absurdo com a tese de que as leis trabalhistas e os regulamentos expedidos pelo Ministério do Trabalho são elaborados com base nos conhecimentos adquiridos no meio urbano, desprezando "usos, costumes e a cultura do campo".

O parlamentar disse ainda que a articulação política do governo e a Casa Civil foram consultadas e apoiaram a proposta que deverá ser debatida numa comissão especial da Câmara que deve ser instalada nas próximas semanas.

Conhecido como um dos principais porta-vozes dos ruralistas no Congresso, Leitão foi um dos autores do pedido de criação da CPI da Funai, comissão que relatou. Também foi o presidente da comissão especial que aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC 215) que transfere, do Executivo para o Legislativo, a palavra final sobre o reconhecimento das terras indígenas.

A oposição, que em protesto não indicou os integrantes, classifica a proposta como "mais perversa que a própria reforma trabalhista". Entidades de defesa dos trabalhadores rurais, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais (Contag) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados (Contar), em nota técnica afirmam que o projeto "fere de morte normas constitucionais e infraconstitucionais relativas à saúde e segurança".

O tucano defende que as alterações vão modernizar a relação no campo, com aumento dos lucros, redução de custos e geração de novos postos de trabalho.

Mas o projeto revoga leis elementares de segurança e saúde para os trabalhadores rurais. Uma delas é a norma do Ministério do Trabalho sobre as regras de segurança e saúde no campo (NR-31), que de acordo com o projeto liberaria as empresas da obrigação de manter equipamentos de primeiros socorros no local e com o exame demissional caso o funcionário tenha realizado exame médico ocupacional ou perícia no INSS nos últimos 90 dias.

A proposta também deixa exclusivamente com o Ministério da Agricultura a fixação de regras sobre a manipulação de agrotóxicos, excluindo os Ministérios da Saúde e do Trabalho, acaba com a obrigação de descontaminar os equipamentos de segurança ao fim de cada jornada e permite que maiores de 60 anos utilizem os chamados defensivos agrícolas.

E não fica por aí. O texto evidencia que se trata da volta à escravidão quando autoriza que, sempre que a jornada normal for interrompida por "motivo de força maior ou resultante de causas acidentais" - com uma máquina quebrada-, o trabalhador poderá ser obrigado a trabalhar até quatro horas a mais para "recuperação do tempo perdido".

O trabalho aos domingos e feriados, hoje limitado por portaria do Ministério do Trabalho a laudos técnicos que indiquem a necessidade de execução de serviços nesses dias, também estará liberado ao desejo do patrão.

Do **Portal Vermelho**, com informações do Valor e Congresso em Foco

[0 comentários](#)





Notícias relacionadas a:

trabalhador rural



31/03/2017

[Reforma da Previdência vai esvaziar combate à pobreza no campo](#)



24/03/2017

[CTB: Terceirização irrestrita desprotege assalariado rural](#)



22/03/2017

[Contag: Reforma da Previdência pode excluir 80% dos segurados atuais](#)



17/03/2017

[Fetaemg reúne bancada mineira e pede rejeição à reforma da Previdência](#)



29/01/2017

[Apenas 36% dos empregados do agronegócio têm carteira assinada](#)

[Mais textos](#)

MÍDIA

TV VERMELHO












[Belchior, no início da carreira, no MPB Especial da TV Cultura](#)

RÁDIO VERMELHO



[Lula comemora "sucesso total" da greve geral desta sexta-feira](#)

Páginas Indicadas

	União Brasileira de Mulheres
	Confederação Nac. das Assoc. de Moradores
	Estudante Net UNE / Ubes
	HIP HOP a lápis
	Livraria e Editora Anita Garibaldi
	Revista teórica, política e de informação
	Fundação Maurício Grabois
	Estudante Net UNE / Ubes
	Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé

Traffic Rank
vermelho.org.br
121,217
Powered by  Alexa

- [Biblioteca Marxista](#)
- |
- [Galeria de Imagens](#)
- |
- [Linha do Tempo](#)
- |
- [Hip-Hop a Lápis](#)
- |
- [Logotipo](#)
- |
- [Manual da Redação](#)
- |
- [Manifesto Vermelho](#)
- [Vermelho Anterior](#)
- |
- [Todos os especiais](#)
- |
- [Versão celular](#)
- |
- [Quem somos](#)
- |
- [Contatos](#)
- |
- [Comunismo](#)

• Portal Vermelho: Rua Rego Freitas, 192 - 4º andar. Centro - São Paulo - SP - CEP 01220-010 - Tel.: (11) 3054-1837

-
-